

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O AUTOCUIDADO DE MULHERES COM CÂNCER MAMÁRIO EM USO DE QUIMIOTERAPIA

**Relatoria:** Bárbara Pessoa de Santana  
Yoshiko Ferreira kumamoto  
Iracema Silva Meireles Suzano

**Autores:** Albérica de Cássia da Silva Pereira  
Gabriella de Araújo Gama Ferreira  
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama, mais prevalente entre mulheres, é a principal causa de mortalidade feminina, com impacto biopsicossocial significativo. A quimioterapia (QT), principal tratamento, afeta aspectos físicos, emocionais e sociais, diminuindo autoestima, imunidade e causando alterações na memória. Diante disso, é essencial um processo de educação em saúde acessível e compreensível para amenizar os efeitos negativos da QT na qualidade de vida das mulheres afetadas. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma tecnologia educativa focada no autocuidado, valorizando o protagonismo das mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama, com isto reduzir os efeitos adversos da QT. **MÉTODOS:** Estudo metodológico qualitativo que descreve a criação de uma tecnologia educacional para profissionais de saúde, especialmente mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama. Realizado no Ambulatório de Oncologia do Hospital das Clínicas UFPE, o projeto incluiu pesquisa bibliográfica e a criação de formulários baseados na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Entrevistas com pacientes identificaram necessidades e dificuldades no tratamento. Na elaboração, a cartilha passou por fases: de pré-produção, criação de personagens e storyboard; de produção, cenários e falas; e de pós-produção, ajustes finais nas ilustrações usando Adobe Illustrator e Canva. Excluíram-se mulheres com limitações cognitivas e em tratamento de outros tipos de câncer. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram coletados dados de 11 pacientes em quimioterapia para câncer de mama, selecionadas por saturação. A maioria entre 40 e 64 anos, enfrentavam dificuldades devido à escassez de informações. Durante as entrevistas, 55% mencionaram redução significativa da autoestima, devido a efeitos colaterais como a alopecia, perda de peso e fadiga intensa. Quanto ao formato preferido de tecnologia educativa, 46% optaram por cartilhas, 27% por gibis, 18% por vídeos e 9% por jogos. Assim, foi desenvolvida uma cartilha educativa em formato de gibi, com a criação de personagens e cenários relevantes, seguida pela produção para oferecer informações claras e apoiar as necessidades específicas. **CONCLUSÃO:** Contudo, a cartilha em quadrinhos foi criada por sua capacidade explícita, objetiva, lúdica e criativa de promover o autocuidado e incentivar a adesão ao tratamento entre mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama.